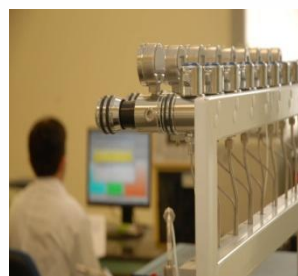


COMPANHIA DE GÁS DE SÃO PAULO

Apresentação dos Resultados

3º Trimestre de 2010



Destaques: Setembro de 2010



A partir do segundo trimestre de 2010 a Comgás adotou as **normas contábeis internacionais**, com base no IFRS, para elaboração das demonstrações financeiras;



Contínuo **crescimento no segmento residencial**: mais de 76 mil novos domicílios conectados desde o início do ano;



O **número total de medidores** cresceu 10,2% ao longo de 12 meses, atingindo a marca de 746.904 em setembro de 2010;



O **volume de gás distribuído** atingiu 3,6 milhões de m³ até setembro de 2010, um aumento de 16,2% em relação ao mesmo período de 2009;



Para o ano de 2010 já foram declarados R\$ 418,4 milhões na forma de **dividendos e juros sobre capital próprio**;



Primeira parcela de **financiamento concedido pelo European Investment Bank (EIB)** no valor de € 100 milhões, de um limite total de € 200 milhões, já desembolsado integralmente, tendo sido € 68,9 milhões (R\$ 155 milhões) desembolsados em junho e o restante, € 31,1 milhões (R\$ 69,6 milhões) desembolsados em setembro.

Fornecimento de Gás Natural: CONTRATOS

CONTRATOS

Contrato	TCQ	Firme	Firme Flexível	Interruptível	Leilão
Modalidade	Firme	Firme	Firme Flexível	Interruptível	Firme Curto Prazo
Origem do Gás	Boliviana	Não determinada	Não determinada	Não determinada	Excedente dos contratos da PB com outras distribuidoras/termelétricas
Qde Contratada	8,75 MMm ³ /dia até mai/2011 8,10 MMm ³ /dia até jun/2019	4,15 MMm ³ /dia	1,0 MMm ³ /dia	0 a 1,5 MMm ³ /dia	2,5 MMm ³ /dia
Término do Contrato	jun/19	dez/13	dez/12	dez/10	nov/10
Preço	Commodity + Transporte Transporte: reajuste anual pela inflação americana: CPI Commodity: corrigido trimestralmente pela variação de uma cesta de óleos + variação cambial	Parcela Fixa + Parcela Variável Parcela Fixa: reajuste anual pelo IGP-M Parcela Variável corrigida trimestralmente pela variação de uma cesta de óleos	Parcela Fixa + Parcela Variável Parcela Fixa: reajuste anual pelo IGP-M Parcela Variável corrigida trimestralmente pela variação de uma cesta de óleos	Parcela Fixa + Parcela Variável Parcela Fixa: reajuste anual pelo IGP-M Parcela Variável corrigida trimestralmente pela variação de uma cesta de óleos	Conforme lance vencedor do leilão



Contrato Firme: nesta modalidade contratual o suprimento de gás natural não pode ser interrompido;



Contrato Firme Flexível: modalidade na qual a Petrobras fornecerá o gás natural ou ressarcirá o custo adicional referente ao consumo de combustível alternativo pelo cliente desta modalidade. O suprimento de gás natural pode ser interrompido por critério da Petrobras, mas sem o risco de indisponibilidade de insumo energético alternativo para os clientes da Comgás. Todos os impactos financeiros decorrentes desta operação (tanto dos clientes quanto da Comgás) serão suportados pela Petrobras;



Contrato Interruptível: nesta modalidade a Comgás poderá solicitar o volume de gás e a Petrobras poderá ou não atender a solicitação. Uma vez que a solicitação tenha sido atendida, a interrupção será realizada somente para atendimento da demanda requerida para despacho termelétrico.

Volume por Segmento

Em Mil M³

3T10	2T10	3T09	Δ 3T10/2T10	Δ 3T10/3T09		9M10	9M09	Δ 9M10/9M09
46.958	42.090	41.409	11,57%	13,40%	RESIDENCIAL	119.893	106.770	12,29%
26.396	25.240	23.774	4,58%	11,03%	COMERCIAL	74.490	69.005	7,95%
946.874	937.125	914.757	1,04%	3,51%	INDUSTRIAL	2.780.285	2.415.280	15,11%
117.238	35.088	101	N.A.	N.A.	TERMOGERAÇÃO	168.723	20.584	N.A.
91.217	76.686	93.649	18,95%	-2,60%	COGERAÇÃO	238.711	231.325	3,19%
76.594	82.279	88.784	-6,91%	-13,73%	AUTOMOTIVO	240.622	275.852	-12,77%
1.305.277	1.198.508	1.162.474	8,91%	12,28%		3.622.724	3.118.816	16,16%
12,9	12,8	12,6	1,01%	2,21%	MMm³/dia*	12,7	11,3	11,48%

* Excluindo Termogeração

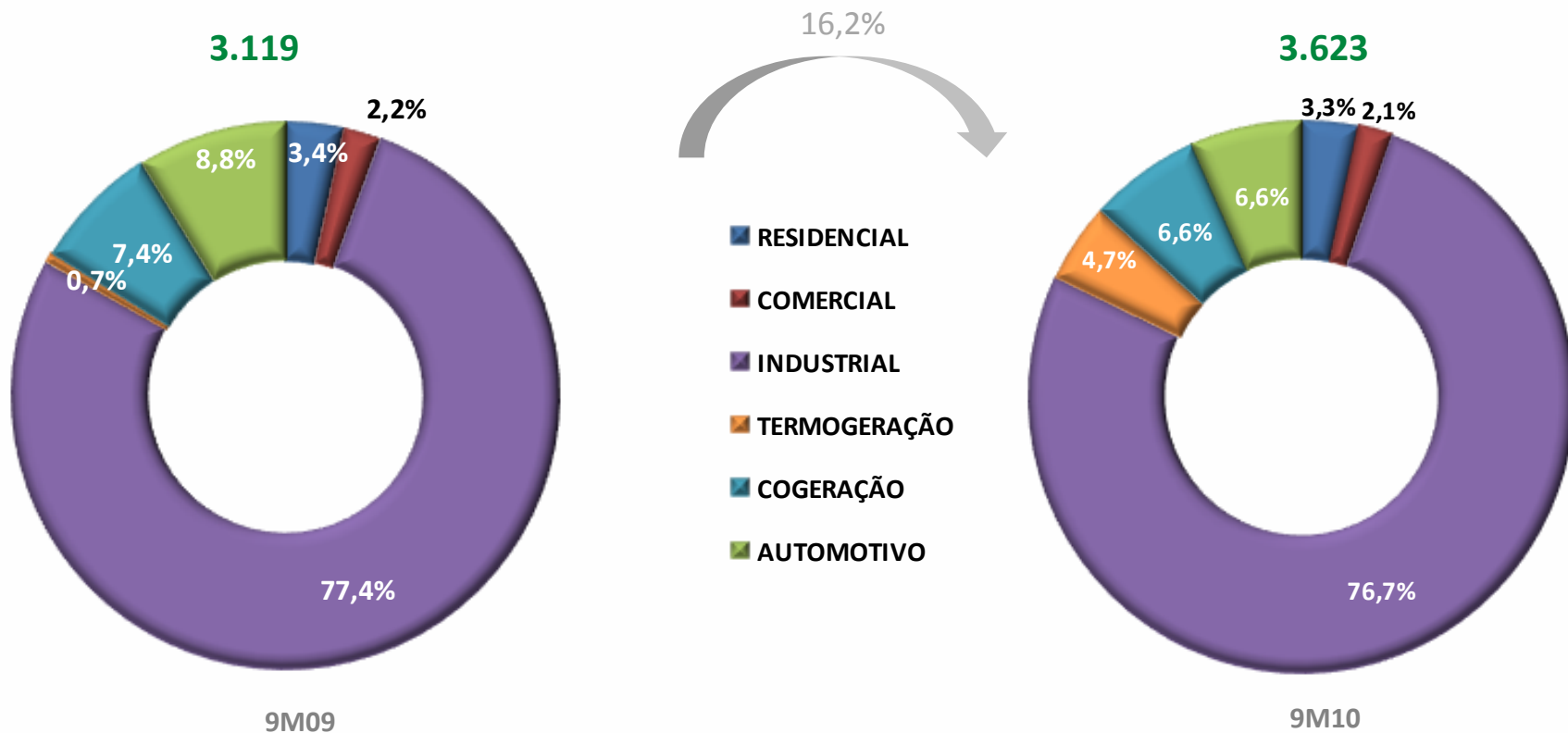
Medidores por Segmento

set/10	jun/10	set/09		Δ set10/jun10	Δ set10/set09
735.967	718.743	667.151	RESIDENCIAL	2,40%	10,31%
945.327	910.379	834.303	<i>NÚMERO DE UDAs*</i>	3,84%	13,31%
9.568	9.425	9.123	COMERCIAL	1,52%	4,88%
974	971	988	INDUSTRIAL	0,31%	-1,42%
2	2	2	TERMOGERAÇÃO	-	-
20	20	22	COGERAÇÃO	-	-9,09%
373	375	375	AUTOMOTIVO	-0,53%	-0,53%
746.904	729.536	677.661		2,38%	10,22%

* UDAs (Unidade Domiciliar Autônoma)

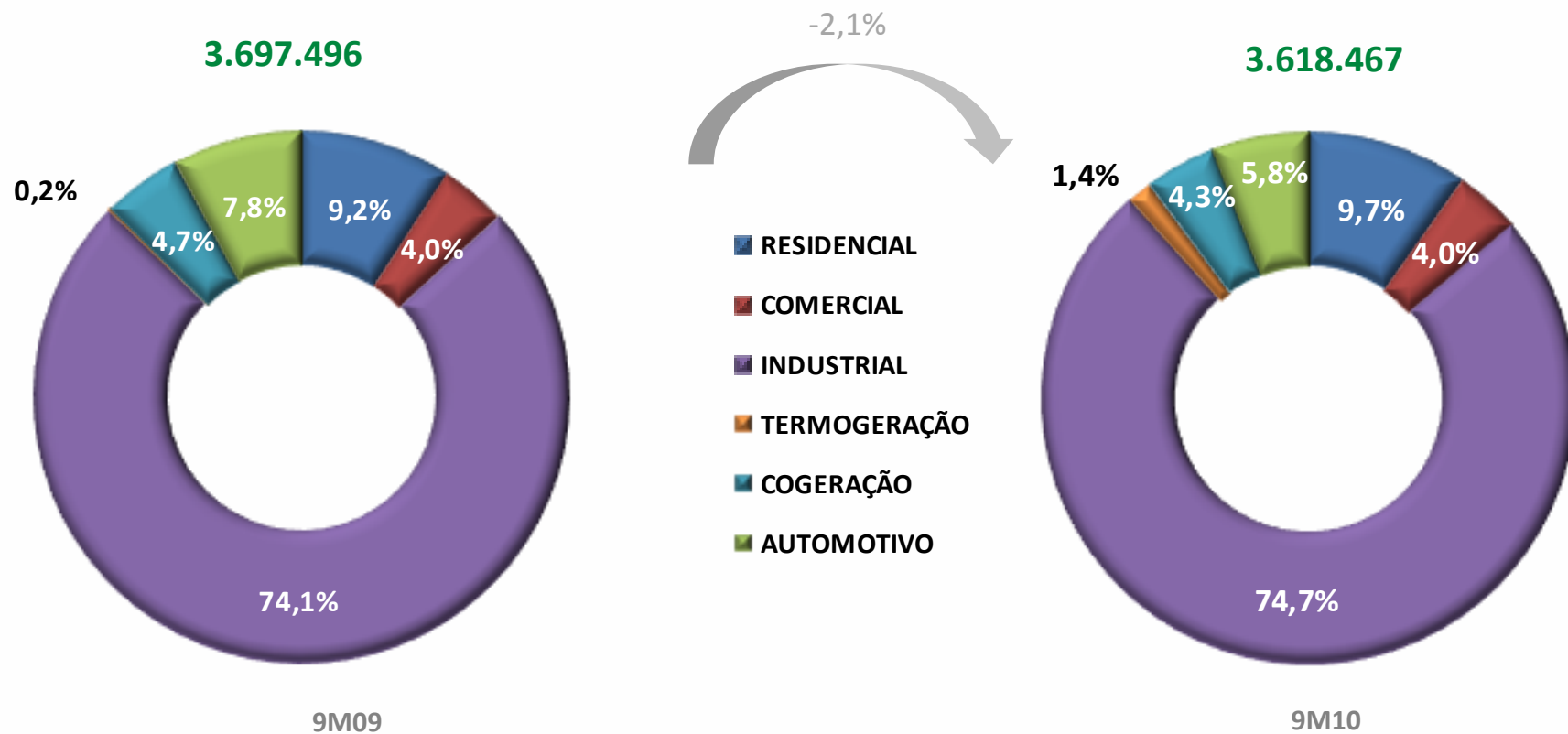
Volumes Distribuídos por Segmento

Em Milhões de M³



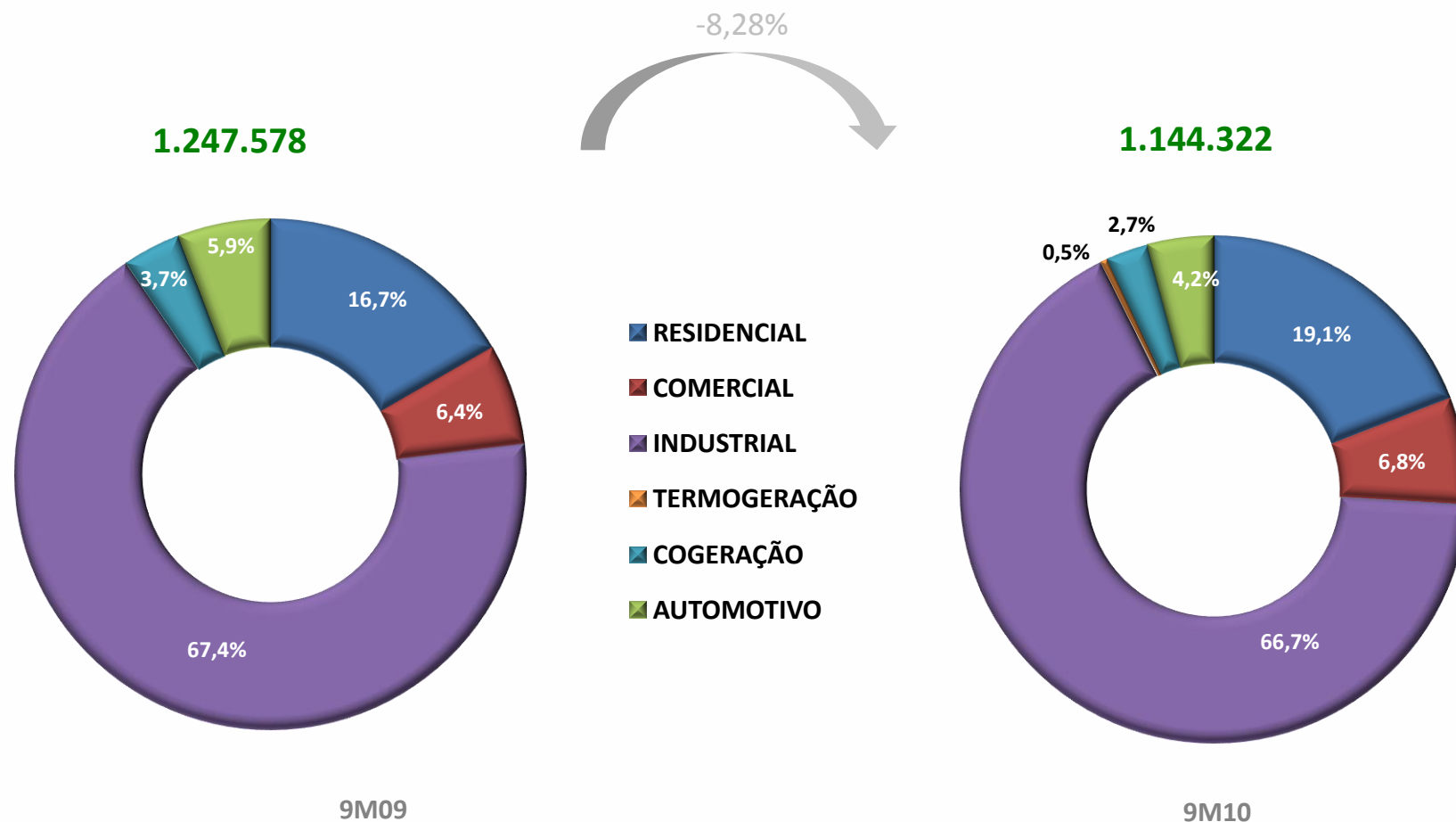
Receita Bruta por Segmento

Em R\$ mil



Margem de Contribuição por Segmento

Em R\$ mil



Desempenho Financeiro

Em R\$ mil

3T10	2T10	3T09	Δ 3T10/2T10	Δ 3T10/3T09		9M10	9M09	Δ 9M10/9M09
1.084.078	1.020.993	1.019.461	6,18%	6,34%	Receita Líquida de Vendas e/ ou Serviços	3.045.127	3.083.459	-1,24%
-642.142	-633.792	-601.108	1,32%	6,83%	Custo de Bens e/ ou Serviços Vendidos	-1.898.412	-1.827.544	3,88%
441.936	387.201	418.353	14,14%	5,64%	RESULTADO BRUTO	1.146.715	1.255.915	-8,69%
-85.822	-74.993	-72.509	14,44%	18,36%	Desp. Com Vendas, Gerais e Adm.	-229.056	-211.467	8,32%
356.114	312.209	345.844	14,06%	2,97%	LAJIDA	917.659	1.044.448	-12,14%
-52.392	-52.383	-46.018	0,02%	13,85%	Depreciações e Amortizações	-155.726	-128.097	21,57%
-37.032	-30.526	-44.614	21,31%	-16,99%	Financeiras	-100.690	-136.619	-26,30%
-4.969	6	0	-	-	Outras op.	-4.963	-26.456	-81,24%
261.721	229.305	255.212	14,14%	2,55%	RESULTADO OPERACIONAL	656.280	753.276	-12,88%
188.335	151.990	169.210	23,91%	11,30%	LUCRO/PREJUÍZO DO PERÍODO	452.658	514.065	-11,95%

Em conformidade com a Legislação Contábil anterior (valores não auditados)

-102.147	-67.677	-111.212	50,93%	-8,15%	CONTA CORRENTE (gerado/repassado)	-186.797	-375.604	-50,27%
255.966	244.634	229.509	4,63%	11,53%	LAJIDA	731.511	644.850	13,44%
121.536	108.583	96.577	11,93%	25,84%	LUCRO LÍQUIDO	332.511	272.061	22,22%

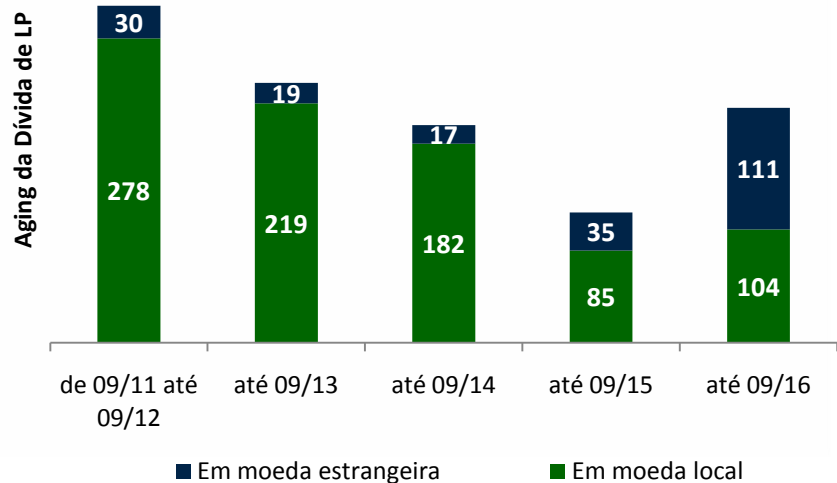
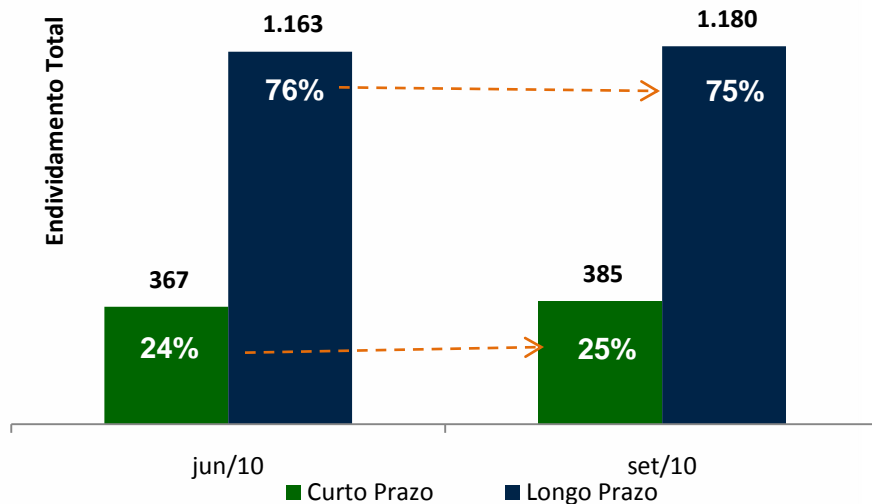
Indicadores Financeiros

3T10	2T10	3T09		9M10	9M09
11,7	10,5	10,2	Valor Patrimonial por ação (\$)	11,7	10,2
1,6	1,3	1,4	Lucro Líquido por ação (\$)	3,8	4,3
1,0	1,1	1,3	Dívida Líquida sobre Patrimônio Líquido (x)	1,0	1,3
1,0	1,1	1,2	Dívida Líquida sobre LAJIDA (x)	1,3	1,1
0,8	0,7	0,6	Liquidez corrente (x)	0,8	0,6
40,8%	37,9%	41,0%	Margem Bruta (%)	37,7%	40,7%
17,4%	14,9%	16,6%	Margem Líquida (%)	14,9%	16,7%
32,8%	30,6%	33,9%	Margem LAJIDA (%)	30,1%	33,9%
19,2%	15,8%	18,2%	Retorno sobre o ativo (%)	15,4%	18,5%
53,8%	48,4%	55,3%	Retorno sobre o Patrimônio Líquido (%)	43,1%	56,0%
Em conformidade com a Legislação Contábil anterior (valores não auditados)					
33,6%	33,2%	31,5%	Margem Bruta (%)	33,5%	29,3%
12,0%	11,3%	10,1%	Margem Líquida (%)	11,6%	9,3%
25,2%	25,4%	23,9%	Margem LAJIDA (%)	25,5%	22,0%

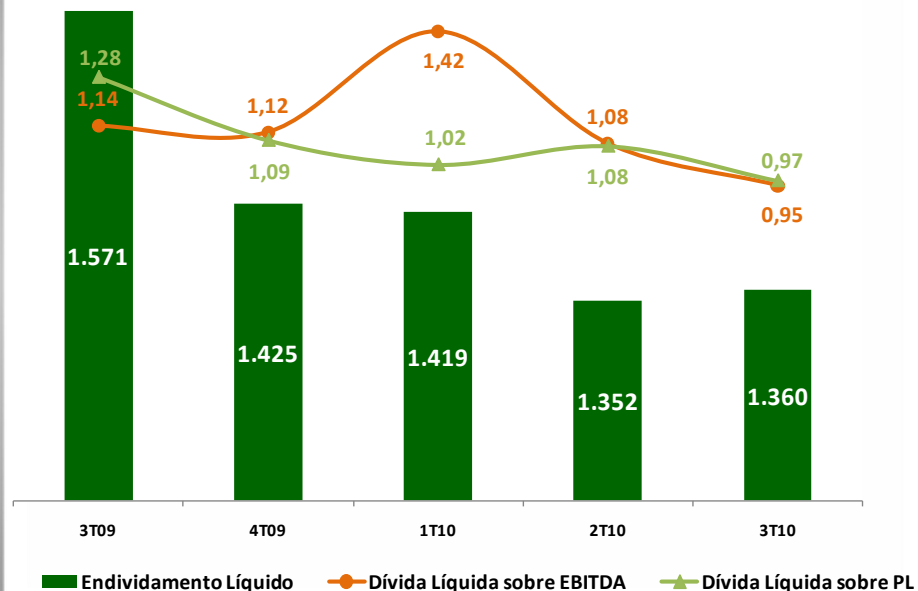
Nota: Resultados trimestrais anualizados

Estrutura de Endividamento

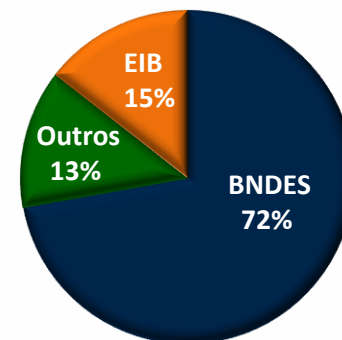
Valores em R\$ Milhões



Valores em R\$ Milhões

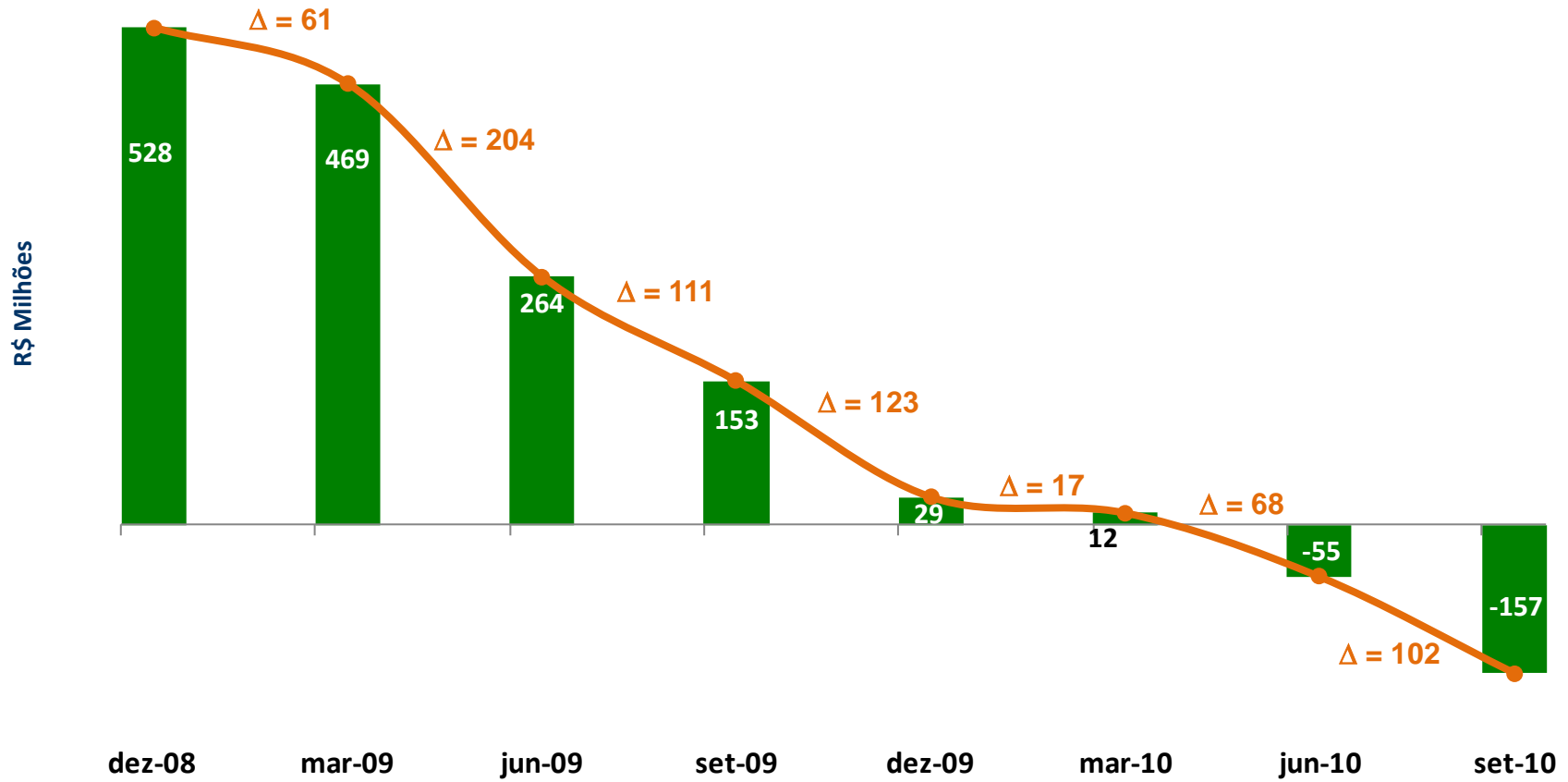


Composição Endividamento



Evolução do Saldo do Conta Corrente

Saldo da conta de gás a recuperar: Efeito Caixa



Remuneração Total ao Acionista

ANO DE 2010

Dividendos declarados:

R\$ 28,1 milhões, relativo ao lucro do exercício findo em dezembro de 2009, pago em 31 de maio de 2010;

R\$ 286,9 milhões, relativo ao lucro dos exercícios anteriores, pagos da seguinte forma: R\$ 76,9 milhões em 30 de junho de 2010; R\$ 110,0 milhões em 31 de agosto de 2010; e R\$ 100,0 milhões em 30 de novembro de 2010.

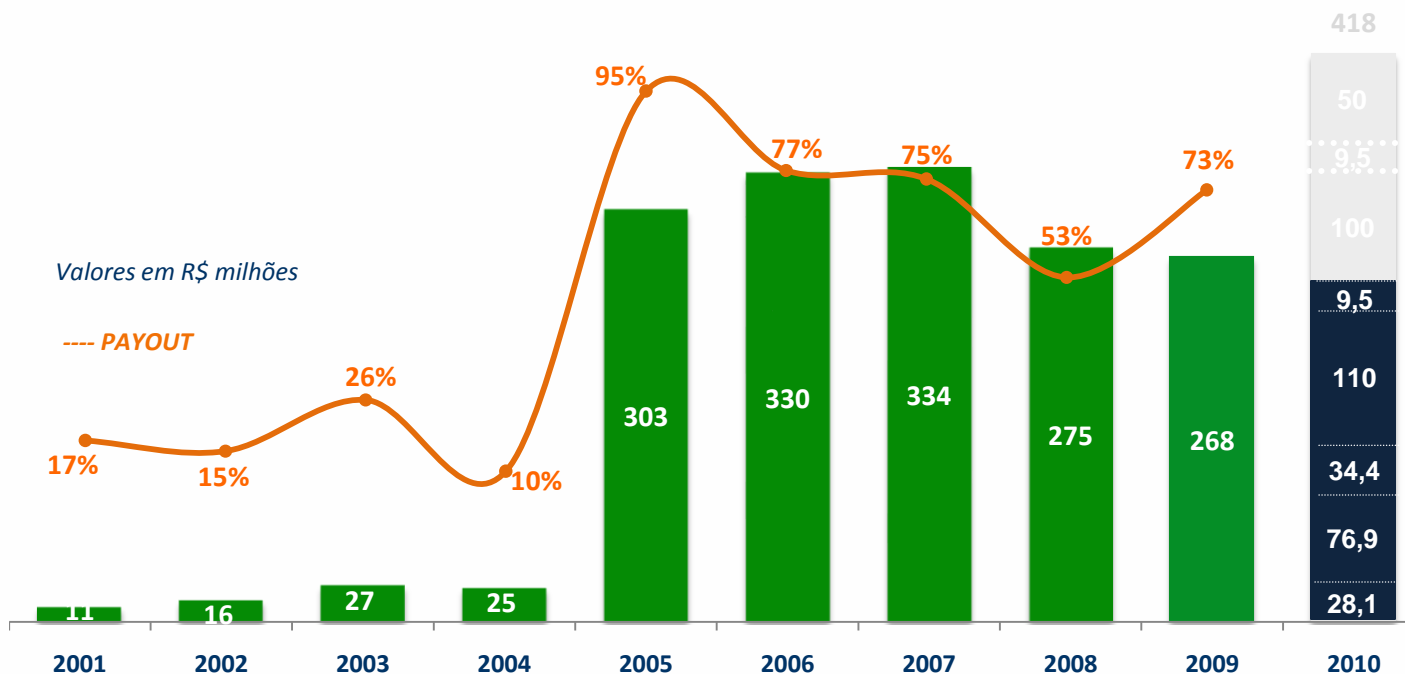
R\$ 50 milhões, relativo à conta de reserva de retenção do lucro líquido do exercício findo em dezembro de 2009, a ser pago em 17 de dezembro de 2010.

JCP declarados:

R\$ 34,4 milhões, relativo ao lucro do exercício de 2010 pago em 30 de julho de 2010.

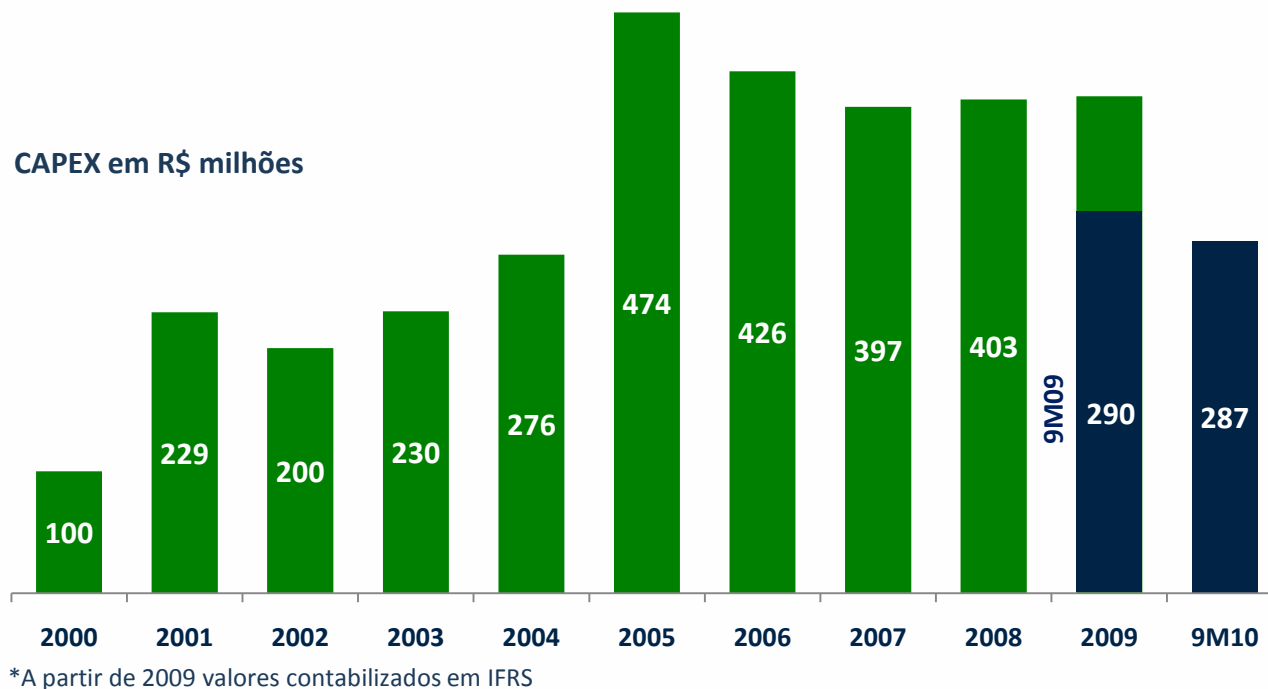
R\$ 9,5 milhões, relativo ao lucro do exercício de 2010, pago em 30 de setembro de 2010.

R\$ 9,5 milhões, relativo ao lucro do exercício de 2010, a ser pago em 30 de novembro de 2010.





Mais de R\$ 3,4 bilhões de investimentos no período

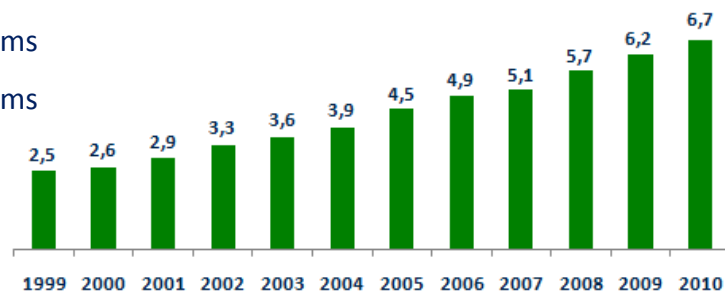


EXTENSÃO DE REDE (em mil):

Set /09: 6.098 Kms

Set/10: 6.708 Kms

Δ: 610 Kms



Principais Projetos:

Taubaté
Campinas
Americana
Guarulhos
Santos

Novos projetos:

Jundiaí
Santo André
Piracicaba
Hortolândia

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da COMGÁS são meramente estimativas e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor de negócios e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

investidores@comgas.com.br

www.comgas.com.br/investidores



ROBERTO LAGE

Diretor de Finanças e
Relações com Investidores

PAULO POLEZI

Superintendente de Tesouraria e
Relações com Investidores

RENATA OLIVA

Coordenadora de
Relações com Investidores